

Relatório Anual de Atividades

2018/2019

Índice

Introdução	3
1.	4
2.	5
2.1.	5
2.2.	14
2.3.	16
2.4.	19
3.	21
4.	21
5.	21
6.	23
7.	25
8.	25
9.	27
10.	31
11.	32
Conclusão	34
Anexo I	35
Anexo II	41

O presente *Relatório Anual de Atividades* refere-se às atividades curriculares e extracurriculares desenvolvidas nesta instituição e reportadas ao exercício do ano letivo 2018/2019, a que alude o art.º 159º do RJIES¹ que, no seu preâmbulo, determina que as instituições de ensino superior aprovem e façam publicar um relatório anual consolidado sobre as suas atividades, acompanhado dos pareceres e deliberações dos órgãos competentes.

Assim, o relatório incorpora na sua estrutura o conjunto de alíneas do referido artigo que lhe conferem a objetividade necessária, designadamente:

1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual;
2. Da realização dos objetivos estabelecidos;
3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira;
4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição;
5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente;
6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados;
7. Dos graus académicos e diplomas conferidos;
8. Da empregabilidade dos seus diplomados;
9. Da internacionalização da instituição e do número de estudantes e docentes estrangeiros;
10. Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas;
11. Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados.

¹ Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, Lei 62/2007, de 10 de setembro.

1. Grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual

A realização e implementação de projetos de formação graduada e pós-graduada, de investigação, de divulgação científica e cultural e de intervenção comunitária, no sentido da promoção do desenvolvimento humano e social, são os pressupostos de atuação do Instituto Piaget, entidade instituidora da Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia (adiante referida como ESS Jean Piaget/VNG ou ESS/VNG) ao nível do ensino superior, e que se concretizam através das suas unidades orgânicas.

Assim, em harmonia com estes pressupostos, assume-se como missão desta unidade orgânica participar de forma ativa e inovadora no desenvolvimento (humano, integral e ecológico) dos indivíduos, através não só da formação académica, científica e pedagógica, mas também da sua formação cultural, social e pessoal, tanto ao nível inicial como ao longo da vida. Mais ainda, esta missão é consonante com o contributo para o desenvolvimento sustentável que é requerido às instituições de ensino superior nas suas diferentes dimensões: estratégica, ensino, ambiental, económica, ética, social interna e social externa. Deste modo, pretende-se contribuir para a formação de profissionais de saúde competentes e detentores de capacidades e valores humanistas, que concorram para o crescimento sustentado e sustentável da comunidade que os rodeia.

Através de um plano anual de atividades focado num ensino de qualidade, que pretende corporizar, num horizonte temporal mais circunscrito, os grandes objetivos do seu plano estratégico (e, conseqüentemente, da sua entidade instituidora), a Escola procura adequar as suas ações às necessidades de formação dos estudantes e da própria comunidade circundante. A ligação à comunidade envolvente é um dos elementos que caracteriza as atividades propostas. Deseja-se, assim, que a Escola se torne num elemento incontornável na região onde se situa, enquanto promotora não só de formação académica/profissional, mas também de serviços prestados às populações.

É neste contexto que se definem como principais eixos do plano estratégico desta Escola, enquanto estabelecimento de ensino superior cooperativo, a formação, a investigação, a extensão de atividades à comunidade, a internacionalização, a gestão interna da qualidade, os recursos e a responsabilidade social. Dentro de cada um deles foi planificado e desenvolvido um leque diversificado de ações. De um modo geral, conforme documentado nas secções seguintes deste relatório, podemos considerar que a maioria das atividades decorreu da forma esperada. Dos aspetos menos conseguidos salienta-se o não funcionamento de cursos que integravam a oferta formativa, ao nível dos CTeSP e de algumas Pós-graduações que, pelo reduzido número de candidatos, não reuniram as condições necessárias para a sua abertura. Em contraposição, ao nível dos primeiros ciclos de estudos, destaca-se o primeiro ano de funcionamento do curso de Acupuntura.

Considera-se, assim, que o grau de cumprimento do plano anual foi satisfatório, contribuindo para os objetivos estratégicos da Escola e do Instituto que a tutela, como a seguir se descreve.

2. Realização dos objetivos estabelecidos

Em consonância com a responsabilidade que o RJIES atribui ao ensino politécnico no que diz respeito às formações vocacionais e técnicas avançadas, orientadas profissionalmente, a principal missão desta unidade orgânica é formar profissionais de saúde competentes e possuidores de um caráter criativo e marcado por valores humanistas, dirigindo a sua atividade para a melhoria das condições de vida da comunidade local, com base na produção e disseminação do conhecimento das áreas científicas em que se inscreve a sua oferta educativa. Com base nos princípios basilares da sua missão, a ESS Jean Piaget/VNG define, como acima referido, diversos eixos estratégicos de ação, nomeadamente a formação, a investigação, a extensão de atividades à comunidade e mercado de trabalho, a gestão interna da qualidade e recursos, enquadrando-os em pressupostos mais transversais como a internacionalização, o desenvolvimento sustentável/responsabilidade social. Para cada um deles, são anualmente definidos objetivos e delineadas ações com vista à sua concretização. A formação e as atividades de extensão à comunidade/investigação, a par da gestão interna da qualidade, constituem, pela sua natureza, os principais eixos de atuação desta Escola. Por conseguinte, foi nestas áreas que se planificou e desenvolveu um maior número de atividades, conforme descrito nos pontos seguintes.

2.1. Formação

No que concerne à formação, foram consideradas 3 vertentes principais: i) formação inicial (primeiros ciclos e CTeSP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais), ii) formação pós-graduada (mestrados e pós-graduações) e iii) atividades complementares extracurriculares (cursos de curta duração, seminários, jornadas/encontros e workshops e visitas de estudo).

Quadro 1 - Principais objetivos e ações no âmbito da formação inicial definidos no Plano Estratégico da ESS

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Tipo de Ações
Consolidar a oferta formativa	<ul style="list-style-type: none">- Renovar as metodologias de ensino e aprendizagem centradas no estudante.- Diversificar os ambientes de ensino e aprendizagem.- Promover a multidisciplinaridade e a articulação com docentes especializados, intra e inter escolas.- Promover a articulação do ensino e aprendizagem com a investigação.	<ul style="list-style-type: none">- Aumentar o número de UC que recorrem a metodologias ativas de ensino e aprendizagem.- Aumentar o número de UC que oferecem formação em ambientes inovadores de ensino e aprendizagem.- Aumentar o número de UC com colaborações de docentes especialistas de outras áreas disciplinares.- Aumentar o número de UC com participação de estudantes em atividades científicas.

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Tipo de Ações
Ampliar a oferta formativa	Apresentar proposta de novo 1º CE	- Submissão de um 1º CE no âmbito das Terapêuticas Não Convencionais, nomeadamente em Acupuntura.
Promover a atratividade da formação oferecida	- Conceber ações que promovam a captação de novos estudantes. - Reforçar a imagem da Escola e da sua oferta formativa.	- Aumentar o número de ações de divulgação da oferta formativa dirigida em função do público-alvo - Aumentar o número de protocolos estabelecidos com entidades parceiras (escolas, instituições de saúde, associações profissionais).

2.1.1. Formação inicial – superior e não superior (CTeSP)

Relativamente à formação inicial ao nível dos primeiros ciclos de estudo, a oferta formativa da Escola (Quadro 2) consistiu nos quatro cursos acreditados pela A3ES, referidos no quadro abaixo:

Quadro 2 – Oferta formativa ano letivo 2018/19 ao nível dos primeiros ciclos de estudos

Ciclos de estudos	Nº créditos
Licenciatura em Enfermagem	240
Licenciatura em Fisioterapia	240
Licenciatura em Osteopatia	240
Licenciatura em Acupuntura	240

Relativamente aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), encontram-se no Quadro 3 os cursos que integraram a oferta formativa para o ano letivo em apreço.

Quadro 3 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais, nível 5, aprovados para funcionamento em 2018/19

Cursos Técnicos Superiores Profissionais – nível 5
Gerontologia
Serviço Familiar e Comunitário

A diversificação das ofertas formativas de âmbito profissional procurou atender às necessidades identificadas nas populações da área geográfica de implantação da ESS Jean Piaget/VNG.

No âmbito dos cursos de primeiro ciclo de estudos, à semelhança do ano letivo transato, foram reunidas condições para abertura dos primeiros anos das licenciaturas em Fisioterapia, Enfermagem e Osteopatia. A licenciatura em Acupuntura entrou em funcionamento neste ano letivo, após acreditação pela A3ES, por um período de dois anos. Desta forma, foi possível concretizar a aposta da ESS Jean Piaget/VNG na ampliação da sua oferta formativa, nomeadamente no domínio das Terapêuticas Não Convencionais.

Durante este ano letivo, a ESS Jean Piaget/VNG encetou esforços para a promoção dos ambientes de apoio ao ensino e aprendizagem e atualização de equipamentos, materiais e dispositivos pedagógicos. No que concerne às instalações, a par de algumas intervenções para a manutenção dos edifícios da escola, foi criado um espaço próprio, numa lógica de Clínica-Escola, para a disponibilização de tratamento osteopáticos gratuitos à comunidade. A entrada em funcionamento dos Ensinos Clínicos de Osteopatia exigiu a adequação de uma sala com boxes individualizadas para o atendimento dos utentes e a aquisição materiais próprios para a prestação dos tratamentos, designadamente de marquesas hidráulicas com abertura facial. Foram, ainda, atualizados alguns materiais e equipamentos para as salas técnicas, nomeadamente de enfermagem, fisioterapia e osteopatia, e foi reforçado o acervo bibliográfico dos serviços de documentação, com algumas obras de referência solicitadas pelos docentes no âmbito das unidades curriculares e de projetos de investigação.

A formação contínua de docentes, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida, de carácter transversal, pretendeu promover a produção de dinâmicas comunicacionais, interpessoais e departamentais eficazes e assertivas em contexto de trabalho, através de ações de formação como é o caso de “Dinamizar Reuniões Produtivas/Otimização tempo”, realizada a 30 de março de 2019, com a duração de quatro horas. No caso desta ação, pelo seu carácter transversal, foi alargada a funcionários não docentes.

Com o objetivo de promover a atratividade da oferta formativa, e conforme referido no ponto 2.3, foram realizadas diversas atividades junto das escolas secundárias da região, não só participando nas feiras de divulgação como, principalmente, desenvolvendo atividades educativas ligadas à saúde. Os esforços de promoção da atratividade da oferta formativa através de ações de captação de novos estudantes estenderam-se a potenciais candidatos internacionais, disponibilizando um professor para o apoio pedagógico à aprendizagem da língua portuguesa e, no caso dos estudantes franceses, apoio simultâneo na sua língua materna.

No âmbito dos CTeSP, a ESS/VNG esteve representada na Conferência “Cuidadores para o Futuro”, organizado pela Caregivers Portugal – Associação Portuguesa de Cuidadores - a 5 de novembro de 2018, integrando, justamente, um painel dedicado às novas formações superiores de cuidadores. Neste painel foi sublinhada a necessidade destes profissionais no mercado de trabalho, mas também as dificuldades com que as instituições de Ensino Superior Privado se deparam para a angariação de financiamento destas formações. Este aspeto poderá justificar o número mínimo de candidatos a esta oferta formativa na nossa ESS, o qual não permitiu a abertura destes cursos.

Relativamente aos protocolos estabelecidos com outras instituições de saúde ou de ensino superior, no âmbito do desenvolvimento de estágios, investigação e outros projetos, foram renovados e/ou estabelecidos novos protocolos, conforme consta no ponto 10 deste relatório e anexo I.

2.1.2. Formação pós-graduada

No que diz respeito à formação pós-graduada (pós-graduação e cursos de formação avançada), a Escola estabeleceu como objetivo a promoção do funcionamento de cursos no sentido de permitir o aprofundamento e atualização dos conhecimentos dos profissionais de saúde em áreas diversas.

Quadro 4 - Principais objetivos e ações no âmbito da formação Pós-graduada definidos no Plano Estratégico da ESS

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Tipo de Ações
Consolidar a oferta formativa	<ul style="list-style-type: none">- Diversificar os ambientes de ensino e aprendizagem.- Flexibilizar as formações Pós-graduadas em termos de estrutura e de certificação.	<ul style="list-style-type: none">- Aumentar o número de UC que oferecem formação nas modalidades de <i>e-learning</i>, <i>b-learning</i> ou em ambientes inovadores de ensino e aprendizagem.- Aumentar o número de PGs com estrutura modular ou com dupla certificação.
Ampliar a oferta formativa	Conceber e implementar novas ofertas formativas em áreas emergentes da Saúde e em áreas formativas específicas.	<ul style="list-style-type: none">- Aumentar o número de ofertas formativas pós-graduadas.
Promover a atratividade da formação oferecida	<ul style="list-style-type: none">- Conceber ações que promovam a captação de novos estudantes.- Reforçar a imagem da Escola e da sua oferta formativa.	<ul style="list-style-type: none">- Aumentar o número de ações de divulgação da oferta formativa dirigida em função do público-alvo- Aumentar o número de protocolos estabelecidos com entidades parceiras (escolas, instituições de saúde, associações profissionais).

Neste ano letivo procedeu-se alterações da oferta formativa da Escola (quadro 5), no sentido da sua adequação às necessidades dos profissionais de saúde e aos novos desafios que se colocam.

Quadro 5 - Formação pós-graduada: oferta formativa em 2018/19

Objetivos	Ações
Oferta de cursos de pós-graduação (PG)	PG em Enfermagem de Bloco Operatório: Instrumentação Cirúrgica
	PG em Enfermagem de Bloco Operatório: Enfermagem de Anestesia
	PG em Enfermagem de Cuidados Paliativos e Continuados
	PG em Gestão de Recursos Humanos
	PG em Psicogerontologia
	PG em Administração e Gestão de Unidades de Saúde
	PG Cuidados de Saúde ao Geronte
	PG em Intervenção Comunitária e Cuidados de Saúde Primários
	PG em Ginástica Laboral
	PG em Termalismo
	PG em Fisioterapia: Especialização em Intervenção Músculo-Esquelética

A oferta de formação pós-graduada, com possibilidade de dupla certificação e em regime de *b-learning*, na qual se integram unidades curriculares de tronco comum e outras de carácter mais específico, e com menor duração integrou os seguintes cursos: Administração e Gestão de Unidades de Saúde e Gestão de Recursos Humanos; Enfermagem de Bloco Operatório: Instrumentação Cirúrgica e Enfermagem de Anestesia; Cuidados de Saúde ao Geronte e Psicogerontologia; Cuidados Paliativos e Continuados e Intervenção Comunitária e Cuidados de Saúde Primários. Neste ano letivo foram reunidas as condições para a reabertura de dois cursos em formato de dupla certificação: (1) PG em Enfermagem de Bloco Operatório: Instrumentação Cirúrgica e Enfermagem de Anestesia (4ª edição) e (2) PG em Administração e Gestão de Unidades de Saúde e Gestão de Recursos Humanos (5ª edição).

Foram ainda introduzidas no leque da oferta pré-existente duas novas pós-graduações em Termalismo e em Ginástica Laboral.

Apesar de se manterem os principais obstáculos apontados pelos profissionais de saúde para não investirem em formação pós-graduada (dificuldades financeiras, pouca disponibilização de tempo para formação por parte dos locais de trabalho e falta de reconhecimento em termos de progressão na carreira profissional), para a reabertura destes cursos, e à semelhança de anos anteriores, terá contribuído o formato dos cursos, numa lógica de dupla formação, com menor duração e com unidades curriculares parcialmente lecionadas a distância, através do recurso à plataforma virtual de aprendizagem do Instituto Piaget. Com vista à atualização dos profissionais de saúde em exercício profissional, estas pós-graduações privilegiam profissionais que colaboram com a Instituição nos Ensinos Clínicos e docentes da Escola, pela apresentação de condições especiais de acesso/frequência.

2.1.3. Atividades complementares extracurriculares

As atividades extracurriculares pretendem complementar a formação dos nossos estudantes, assim como contribuir para a formação ao longo da vida dos profissionais da área da saúde. Consideramos aqui os cursos de curta duração, seminários, jornadas, encontros científicos e *workshops* e visitas de estudo.

a) Os cursos de curta duração têm sido, ao longo dos últimos anos, uma aposta da Escola, sendo desenvolvidos no sentido de dar uma resposta rápida e atempada às necessidades sentidas por estudantes, diplomados e outros profissionais de saúde.

Para dar cumprimento a este objetivo, foram previstos cursos apresentados no quadro 6.

Quadro 6 – Oferta formativa no âmbito dos cursos de curta duração

Cursos de curta duração
Psicologia Positiva e Bem-estar Subjetivo
Acupuntura aplicada à Geriatria
Farmacologia e Fitoterapia aplicada a condições musculoesqueléticas
Supervisão Clínica
Avaliação e tratamento osteopático de pacientes com lombalgias e lombociatalgias
Avaliação e tratamento osteopático de pacientes com cervicalgias e cefaleias
Diagnóstico e tratamento avançado em osteopatia
Exercício terapêutico em osteopatia
Neurociência da dor aplicada a osteopatia

No ano letivo 2018/19 não se reuniu o número suficiente de interessados para justificar abertura dos cursos de curta duração.

b) Os seminários, jornadas, encontros científicos e *workshops* constituem momentos em que se privilegia a partilha de informação, a troca de opiniões e a apresentação e debate de temas atuais e pertinentes na área de intervenção da Escola. São, indubitavelmente, uma oportunidade para receber profissionais de diversas áreas e aproximar os estudantes do mundo do trabalho. Pela sua natureza, cumprem simultaneamente a função de alargar, aprofundar e atualizar os conhecimentos não só dos estudantes, como também de profissionais externos à escola, contribuindo para concretizar o objetivo de interação com a comunidade (profissionais/serviços de saúde). Representam, pois, um importante eixo de intervenção desta Escola e a sua realização é contemplada anualmente na listagem dos seus objetivos a ambos os níveis.

Dando cumprimento a estes objetivos, foram desenvolvidas diversas atividades (quadro 7), quer de índole mais abrangente, como da 13ª edição dos Encontros da Saúde ABOUT: Abordagens Multidisciplinares à Dor @VNG, quer vocacionadas para áreas específicas, nomeadamente da Enfermagem, Fisioterapia e Osteopatia.

Quadro 7- Seminários, *workshops* e jornadas decorridos em 2018.19

Seminários, <i>workshops</i> , jornadas
Seminário “Dieta Cetogénica/ Epilepsia Refratária” (28/09/2018)
Seminário “Cirurgia pediátrica” (13/06/2019)
Seminário “Criança Adolescente com Insuficiência Renal” (19/06/2019)
Seminário “Técnica de Diálise Peritoneal” (19/06/2019)
Seminário “Suporte Básico de Vida” (13/09/2018)
Seminário “Técnicas de Comunicação em Pediatria” (28/09/2018)
Seminário “O papel do Fisioterapeuta do Desporto no Futebol” (28/09/2018 e 17/10/2018)
Seminário “O papel do Fisioterapeuta do Desporto no Voleibol” (12/10/2018)
Seminário “Escolioses segundo o conceito de RPG” (7/11/2018)
Seminário “Exercício Físico na Saúde e na Reabilitação” (13/11/2018)
Seminário “Papel e história da APFisio” (23/11/2018)
Seminário “Projeto +Fisio” (22/05/2019)
Workshop “Kinesio Taping” (11/03/2019)
Encontro de enfermagem: WI-FI: Wounds and Innovation (16/05/2019)
Dia da Escola About “Abordagens Multidisciplinares à Dor” (12/04/2019)
IV Jornadas de Estudantes de Fisioterapia do Instituto Piaget de Vila Nova de Gaia: "Fisioterapia no desenvolvimento da criança" (07/06/2019)

Os seminários integrados nos Cursos de Pós-graduação foram abertos à comunidade, tal como será mencionado nas atividades de extensão à comunidade, e abordaram temáticas diversificadas:

- . Ética em contexto cirúrgico e considerações jurídico-legais
- . Bloco operatório - perspetiva dos doentes e enfermeiros de outros serviços - continuidade de cuidados
- . Técnica asséptica princípios básicos
- . Sala Operatória de Urgência – Particularidades e diferenciações
- . Cirurgia Ambulatória
- . Creditação no Bloco Operatório
- . Saúde Ocupacional no Bloco Operatório
- . A Criança no Bloco Operatório

- . Integração do Enfermeiro no BO e Supervisão clínica: os desafios
- . Enfermagem peri-operatória para além do bloco operatório
- . Posicionamento do doente cirúrgico
- . Campos cirúrgicos
- . Feridas
- . Colheita e Transplantação de Órgão em Portugal
- . Fios de suturas, características, diversidade e aplicabilidade prática
- . Suturas automáticas - cirurgia convencional e cirurgia laparoscópica
- . Instrumentais cirúrgicos em especialidades I e II
- . Instrumentais cirúrgicos: características e diversidades I e II
- . Fluidoterapia
- . Função cognitiva e anestesia
- . Técnicas de relaxamento e controlo da dor (acupressão e acupuntura)
- . Técnicas alternativas de complicações secundárias
- . Transfusões e hemoderivados
- . Bloqueio de nervos periféricos com neuroestimulação e controlo ecográfico I e II
- . Recomendações para abordagem da lesão neurológica associada a técnicas regionais
- . Via aérea difícil
- . Ventiladores e modos de ventilação
- . Ética e Moral
- . Conduta e ética profissional
- . Comunicação assertiva
- . Comunicação estratégica e Assertividade para Gestores
- . Benchmarking - Instrumento de Gestão e Melhoria Organizacional
- . Comunicação – Especificidades das Programação Neuro Linguística (PNL)
- . Pensamento criativo na resolução de problemas
- . Empower Me
- . Empreendedorismo
- . O século XXI – liderança, internacionalização e oportunidades
- . Gestão de Recursos Humanos - Natureza e atividades de gestão de recursos humanos aplicadas à gestão de unidades de saúde
- . Gestão de Recursos Humanos: Contratualizações
- . Contratualização de bens e serviços
- . Direito em Saúde e responsabilidade civil
- . Direito à Saúde em Portugal
- . Criação de um negócio – Da ideia à concretização
- . A comunicação interna e a sociedade 5.0 – implicações para GRH
- . Employer branding online
- . O modelo de promoção e proteção da criança como exemplo de governação integrada – cooperação e colaboração da saúde
- . Fundamentos de Economia do Trabalho
- . Team Coaching
- . Dinamizar reuniões produtivas/ Otimização do tempo
- . Criatividade e Inovação na GRH/ Gestão de Mudança
- . Acesso ao trabalho - integração de trabalhadores com necessidades especiais - Responsabilidade Social das Organizações
- . Metodologia Kaizen: Objetivo, Ferramentas e Benefícios & Balanced Scorecard como Ferramenta Gestão

A adesão a estes eventos, essencialmente gratuitos ou oferecidos a preços muito reduzidos, foi bastante significativa, quer por parte de profissionais quer por estudantes, o que vem reforçar a ideia que as condições socioeconómicas do país são um importante fator a ter em conta na formação dos profissionais da área. A realização de todos estes eventos permitiu a recolha de informações sobre as principais necessidades e áreas de interesse dos participantes neste âmbito.

c) As visitas de estudo constituem um momento de contacto do estudante com uma realidade fora da Escola e são realizadas dentro ou fora do âmbito de unidades curriculares. Ao longo deste ano letivo, foram proporcionadas as seguintes (quadro 8):

Quadro 8- Visitas de estudo

Locais	Objetivos
Instituto de Medicina Legal e Ciências Forenses do Porto (16/11/2018)	Relacionar conhecimentos teóricos de anatomofisiologia com o observado no decorrer da realização de uma autópsia (peças anatómicas reais e o efeito de lesões, traumas ou doenças nos tecidos e estruturas anatómicas). Perceber a importância da medicina legal e ciências forenses.
Ordem dos enfermeiros: Secção Regional do Norte (18/12/2018)	Conhecer a Ordem dos Enfermeiros, funções e breve apontamento histórico
Instituto Português do Sangue e da Transplantação do Porto (27/11/2018)	Compreender e conhecer todo o processo efetuado na obtenção e tratamento de sangue assim como todos os hemoderivados utilizados na prática clínica diária
Unidade de Cuidados Intensivos de Cardiologia do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia (6/11/2018)	Compreender a dinâmica do funcionamento de uma sala de reanimação na prestação de cuidados de emergência com a continuidade dos cuidados num serviço diferenciado Interligar conhecimentos teóricos com a prática no diagnóstico e tratamento de doenças cardiovasculares na UDIC e UCIC
Hospital Conde Ferreira (19/06/2019)	Conhecer a evolução histórica, os espaços e os serviços do hospital, no âmbito da Saúde Mental e Psiquiatria e contextualizar a transição para o paradigma da desinstitucionalização dos doentes mentais de acordo com as políticas de saúde mental em vigor em Portugal.
Unidade de diálise do CMIN (20/09/2018)	Consolidar conhecimentos adquiridos em sala de aula decorrentes do seminário - "Criança e adolescente com insuficiência renal"; Complementar informação adquirida no decorrer do ensino clínico de Saúde Infantil e Pediátrica.
Unidade de Cuidados Intensivos Polivalentes do Centro Hospitalar do Porto (13/11/2018)	Contactar com a realidade de uma Unidade de Cuidados Intensivos Polivalentes e compreender o tipo de cuidados de saúde que aí são prestados.
Teatro Anatómico Hospital de S. João	Observar peças anatómicas reais

Locais	Objetivos
Visitas a clube(s) desportivo(s)	Acompanhamento do trabalho de fisioterapia em contexto desportivo
Centro de Reabilitação do Norte	Proporcionar aos estudantes um primeiro contacto com a profissão e a observação da prática clínica em diferentes contextos

Face ao indicado no Plano de Atividades, foram realizadas grande parte das visitas previstas. Algumas visitas planeadas não tiveram lugar por questões de agenda: Unidade de Cuidados Continuados – ACES de Gaia, Serviço de Esterilização do CHVNG, Serviço de Fisiatria do HGSA, Gabinete de Fisiocinética, Museu do Hospital Sto. António. Por outro lado, não estando prevista, realizou-se uma visita de estudo à Unidade de diálise do Centro Materno Infantil do Norte - CMIN.

2.2. Investigação

A investigação reveste-se da maior importância ao nível do ensino superior por constituir um eixo que fortalece, atualiza e impulsiona o próprio ensino. É incentivada a vários níveis: nas orientações de trabalhos académicos, no sentido do envolvimento dos estudantes, desde o 1º ano, no processo investigativo; na participação em eventos científicos, na formação pós-graduada dos docentes (mestrados e doutoramentos), na construção e desenvolvimento de projetos de investigação-ação junto da comunidade envolvente e na integração dos docentes da Escola em unidades de investigação.

Dos nove projetos de investigação em curso na ESS/VNG, seis estão inseridos na unidade de investigação do Instituto Piaget (Research in Education and Community Intervention - RECI). Diversos docentes desta Escola integram esta unidade de investigação e três deles colaboram também com unidades de investigação externas onde participam em projetos de investigação desenvolvidos em parceria com Instituições/Laboratórios de reconhecido mérito, nomeadamente:

- Instituto de Inovação e Investigação em Saúde (I3S), nomeadamente com o IPATIMUP, com o qual existe um protocolo de cooperação, no âmbito de projetos desenvolvidos pela Unidade *“Public Awareness of Cancer”*.
- Center for Health Technology and Services Research (CINTESIS), da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.
- Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS) na Universidade Católica Portuguesa- Porto.
- COME Collaboration – Centre for Osteopathic Medicine Collaboration – Itália

Quadro 9 - Principais objetivos e ações no âmbito da Investigação no Plano Estratégico da ESS

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Tipo de Ações
Promover a atividade científica	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver novos projetos de investigação. - Promover a participação ativa de investigadores em redes de cooperação. - Promover a participação de estudantes em projetos ou atividades de investigação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar e desenvolver um novo projeto de investigação. - Aumentar o número de docentes participantes em redes de cooperação. - Aumentar a percentagem de estudantes participantes em projetos ou atividades de investigação.
Potenciar a visibilidade e o impacto da produção científica	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a produção científica. - Promover projetos de I&D passíveis de transferência de conhecimento para as comunidades locais. - Diversificar estratégias de divulgação dos resultados da investigação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a taxa de publicações por investigador. - Desenvolver os projetos passíveis de transferência de conhecimento para as comunidades locais. - Diferenciar as ações ou outputs de divulgação dos resultados da investigação.

A ESS/VNG pretende continuar a sensibilizar os docentes investigadores para a necessidade de incrementar a produção científica em publicações indexadas e não indexadas, assim como participar em eventos científicos que facilitem a divulgação dos resultados dos projetos de investigação em que estão envolvidos. Foram várias as publicações produzidas pelos docentes investigadores, cuja listagem se encontra no Anexo II.

A iniciação à investigação científica é parte integrante dos planos curriculares de todos os cursos de 1.º ciclo. Algumas unidades curriculares, como Antropossociologia e Trabalho de Campo e Métodos de Investigação, introduzem os primeiros conceitos nesta temática. No âmbito de Portfólio, é possível aos estudantes abordar conteúdos relacionados com pesquisa bibliográfica e bases de dados e elaborar projetos de investigação. As unidades curriculares de Investigação em Fisioterapia e Enfermagem, I e II, completam esta competência investigativa dos estudantes. Esta iniciação científica dos estudantes permite o seu envolvimento direto nos projetos de investigação-ação em desenvolvimento na escola, os quais se encontram explicitados no quadro 10.

Quadro 10- Projetos em desenvolvimento no ano letivo 2018/19

Projeto
Sleep Júnior - Hábitos e rotinas de sono de crianças e jovens em idade escolar do concelho de V. N. de Gaia
ANAS-VNG - Necessidades de Assistência em Saúde no Concelho de Vila Nova de Gaia
KinesioTape - O papel do Kinesio Taping na prevenção de quedas em idosos no concelho de V. N. de Gaia
SOS Costas - Dores de costas e hábitos posturais em jovens com idade escolar do concelho de V. N. de Gaia
Comunicação e Relacionamento Terapêutico em Enfermagem
OPERA- Osteopathic Practitioners Estimates and Rates
Efeitos neurobiológicos do toque dinâmico e toque estático em recém-nascidos prematuros
Perceções sobre as Terapêuticas Não Convencionais
M23ES: Entrar no Ensino depois dos 23 anos

No ano letivo 2018/2019, os estudantes do 4º ano do curso de Enfermagem, no âmbito da unidade curricular de Investigação em Enfermagem, continuaram a investir no desenvolvimento do projeto *Comunicação e Relacionamento Terapêutico em Enfermagem*. No Curso de Fisioterapia destaca-se a colaboração dos estudantes, no âmbito da UC Investigação em Fisioterapia I e II, no projeto *SOS Costas*.

Ainda neste ano letivo, os estudantes do 1º ano a frequentar a unidade curricular de Antropossociologia e Trabalho de Campo estiveram envolvidos na última recolha de dados no âmbito do Projeto de Investigação “ANAS-VNG - Necessidades de Assistência em Saúde no Concelho de Vila Nova de Gaia”. Este projeto traduz-se num estudo longitudinal que pretende retratar a evolução destas necessidades, com o intuito de poder contribuir para a aferição das políticas locais de saúde, nomeadamente junto da autarquia e da Administração Regional de Saúde do Norte. No sentido de conferir consistência aos dados recolhidos em anos anteriores, no âmbito desta mesma unidade curricular, acerca das perceções sobre as Terapêuticas Não Convencionais por parte de profissionais de saúde e da comunidade local, foi criado um novo projeto que acompanhará o investimento desta ESS nas áreas emergentes no campo da saúde.

De salientar que outros trabalhos de investigação em curso resultam de uma colaboração com outras organizações de que são exemplo os clubes desportivos locais, escolas do 1º ciclo do Ensino Básico e organizações de carácter social de desenvolvimento local.

2.3. Extensão à comunidade

Conforme acima referido, a extensão à comunidade é uma importante vertente das atividades desta Escola e, em muitas situações, funciona numa interface com as atividades de investigação.

Quadro 11- Principais objetivos e ações no âmbito da Extensão/Intervenção na Comunidade no Plano Estratégico da ESS

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Tipo de Ações
Reforçar parcerias de âmbito local e nacional	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer novas parcerias no contexto social e económico da ESS e entre <i>Campi</i>. - Dinamizar as parcerias existentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o número de parcerias com entidades locais e nacionais. - Aumentar o número de parcerias das quais resultam ações de extensão.
Promover a transferência de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver plataformas de intervenção social e económica para a resolução de problemas concretos com recurso a metodologias participativas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o número de ações de extensão à comunidade, implementadas localmente.

O objetivo geral mais importante traçado a este nível prende-se com a Educação para a Saúde, que se concretiza em dois níveis: i) intervenção junto da população escolar através de palestras e ii) ações de rastreio. Estas atividades foram desenvolvidas pelos estudantes, particularmente pelos que frequentam os 3º e 4ºanos, sob a supervisão dos docentes. Paralelamente, a Escola responde a diversas solicitações de instituições locais na prestação de serviços de apoio na área da saúde. Algumas atividades realizadas neste âmbito são apresentadas no Quadro 12.

Quadro 12 - Atividades de extensão à comunidade

Tipo de atividade	Descrição
Rastreios na comunidade (incluindo apoio técnico em eventos desportivos)	<ul style="list-style-type: none"> - 1 ação - rastreios, avaliação e aconselhamento decorreram no espaço da ESS, no âmbito do Dia Aberto da Escola à Comunidade – 12/04/2019 - 2 ações - “Corrida Marginal Douro 2019” – Avaliação de sinais vitais (120 avaliações de tensão arterial, pulso e peso) e avaliações funcionais, em termos de equilíbrio, flexibilidade e função respiratória – 12/05/2019
Sessões de educação para a saúde: Palestras e outras ações junto de Escolas do ensino secundário e profissional	<ul style="list-style-type: none"> - 1 ação de Fisioterapia na área musculoesquelética e Tratamento da dor dirigida aos estudantes da Escola Profissional de Gaia – 27/11/2018 - 2 ações: Escola Secundária Filipa de Vilhena; sessões para alunos de 12º ano subordinadas aos temas: “Prevenção de violência de género nas escolas” e “Prevenção de violência de género nas escolas” - 05/11/2018 - 1 ação: Escola Secundária Filipa de Vilhena; palestra sobre sexualidade – 28/01/2019 - 64 sessões de implementação do Programa de Educação Postural (PEP) - 4 sessões semanais em 4 semanas, em 4 escolas do Programa de educação postural (PEP) - 227 alunos do 10º ao 12º ano de escolaridade.

Tipo de atividade	Descrição
Participações nas feiras de divulgação dos cursos promovidas pelas escolas secundárias	- promoção de atividades educativas ligadas à saúde - participação na Mostra da Oferta Educativa e Formativa do Município de Vila Nova de Gaia – Centro Cívico (09 a 11/05/2019)
Dinamização dos Gabinetes Clínicos	- espaço equipado para o atendimento de indivíduos da comunidade realizado por diplomados em Fisioterapia da ESS/VNG: 70 consultas de Nutrição e 10 consultas de Fisioterapia.
Dinamização do Gabinete de Avaliação Funcional	. atendimento a jovens atletas dos clubes desportivos do Concelho de VNG:12 atletas na modalidade de futebol.
Clínica-Escola de Osteopatia	. prestação gratuita a toda a comunidade de tratamentos osteopáticos (361 consultas realizadas; 173 pacientes)
Atividade Física para idosos e atividades para a promoção da saúde	<p>- 6 ações de aplicação de um programa de exercícios orientados para redução do risco de queda e promoção da marcha segura, em grupo. Programa aplicado em idosos no CASTIIS, Associação Humanitária de Canelas e Associação de Moradores de Vila D’Este.</p> <p>O programa inclui sessões de treino funcional, dinamizadas por docentes e estudantes do curso de Fisioterapia, dirigidas a idosos para a avaliação do risco de queda; promoção de atividade física em idosos; dinamização de uma classe de exercício multicomponente orientado para a funcionalidade do idoso; promoção da atividade física continuada com exercícios simples e diários. Sessões a 14, 17,21, 28, 30 e 31 de maio de 2019.</p> <p>- 1 ação de dinamização de atividade comunitária de promoção de atividade física com benefícios para a saúde de idosos - Associação de Solidariedade Humanitária de Canelas - 02/10/2018</p> <p>- 1 ação de Yoga do Riso: Exercícios de respiração aliados às gargalhadas; facilitação de descontração, diminuição do stress e relaxamento- Associação de Solidariedade Humanitária de Canelas - 03/10/2018</p>
Implementação de “Programa de Relaxamento Psicomotor Adaptado”	- TEDxPorto 2019: criação e implementação de “Programa de Relaxamento Psicomotor Adaptado”, especialmente desenhado para oradores.
Implementação de um programa de educação postural em adolescentes*	- 4 sessões semanais durante 4 semanas, entre março e abril de 2019, dirigidas a 227 alunos do 10º ao 12º ano de escolaridade de 4 escolas do concelho de Vila Nova de Gaia.

* Este programa tem uma componente de investigação que se insere no projeto de investigação-ação SOS Costas.

O grau de adesão às ações desenvolvidas e o feedback muito positivo das instituições participantes permitem-nos concluir que os objetivos pretendidos com estas atividades foram plenamente alcançados.

Salienta-se o trabalho de prestação de serviços no âmbito da Clínica-Escola de Osteopatia que funcionou pela primeira vez neste ano letivo e a que se pretende dar continuidade.

Globalmente, foram cumpridas as atividades de extensão à comunidade previstas no Plano Anual de Atividades da ESS/VNG, pese embora fosse desejável diversificar os públicos no que concerne às sessões de educação para a saúde.

Neste eixo de extensão à comunidade, crescem ainda os já referidos seminários inscritos nas pós-graduações de Enfermagem de Bloco Operatório: Instrumentação Cirúrgica e Enfermagem de Anestesia e de Administração e Gestão de Unidades de Saúde e Gestão de Recursos Humanos, os quais foram abertos a toda a comunidade e contaram com a participação de diversos profissionais das áreas abordadas.

O desenvolvimento destas ações de extensão à comunidade promove a transferência de conhecimento, através da implementação de plataformas de intervenção social e económica para a resolução de problemas concretos com recurso a metodologias participativas, e reforçar as parcerias de âmbito local.

2.4. Gestão interna da Qualidade

A qualidade é um dos eixos estratégicos do Instituto Piaget (IP), cabendo a cada uma das suas Instituições de Ensino Superior (IES) garantir localmente o cumprimento das políticas consagradas nesse eixo. Tal passa pelo comprometimento na implementação local do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), envolvendo toda a comunidade académica (estudantes, docentes e não docentes) e *stakeholders* externos, integrando a garantia da qualidade e a sua melhoria contínua na gestão estratégica e nas atividades da instituição, como suporte ao desenvolvimento de uma cultura da qualidade.

Esta ESS teve um papel ativo na avaliação e melhoria contínua dos mecanismos e procedimentos do SIGQ, da sua eficácia e efeitos, estando envolvida e implicada no atual processo de revisão do Manual de Qualidade (MQ), cuja publicação se prevê para 2019.

A aplicação do sistema junto à comunidade académica e aos parceiros externos foi dinamizada pela Direção desta ESS, conjuntamente com os Coordenadores de Curso e o Responsável Local pela Implementação da Qualidade (RLIQ). Este processo passou por garantir que, nas suas comunicações, a instituição se focalizou ativamente na qualidade. Houve uma preocupação permanente em comunicar de forma clara e transparente os objetivos, funções, atores e responsabilidades do SIGQ - devidamente documentado no Manual de Qualidade - de forma a que todos os agentes (internos e externos) compreendam a relevância do seu papel no funcionamento e eficácia do sistema como um todo.

Os Coordenadores de Curso, juntamente com o restante corpo docente, desenvolveram um trabalho fundamental, no sentido de motivar os estudantes a participar ativamente no preenchimento dos Inquéritos Pedagógicos (que incluem a aferição dos ECTS; avaliação do funcionamento das UC; a avaliação do Ensino e Aprendizagem; e os Relatórios de Discência, preenchidos pelos delegados de turma), promovendo espaços temporais e físicos (salas de informática) para que os estudantes tivessem oportunidade de o fazer.

A Direção e o RLIQ apoiaram o corpo docente na elaboração dos Relatórios das UC (RUC) e apoiaram os Coordenadores de Curso na elaboração do Relatório de Coordenação do CE (RCCE) com base em informação disponível no sistema de informação do IP relativo à organização, planeamento e resultados das UC (planificação; métodos e critérios de avaliação; métodos de ensino-aprendizagem; indicadores de sucesso

académico; ...) e de informação recolhida através dos instrumentos disponíveis no SIGQ, que permitem o acompanhamento e avaliação periódica de cada UC e de cada curso.

A consolidação do envolvimento de todas as partes interessadas passou também pela comunicação a todos os intervenientes das ações de melhoria realizadas, decorrentes da informação recolhida no sistema, do seu impacto nas políticas e nas práticas da instituição.

A instituição garantiu o acesso ao sistema e aos seus instrumentos através das várias plataformas digitais utilizadas pelos agentes (site institucional, Porta7, MOODLE), usando as credenciais únicas de estudantes e de docentes. Os stakeholders externos tiveram acesso ao sistema através de link único enviado por e-mail.

Além destes mecanismos e procedimentos, o SIGQ possui automatismos de notificação diferenciada para os diversos agentes (através do envio de e-mail), lembrando-os dos processos em curso e motivando o seu envolvimento ativo.

O *follow-up* das medidas de melhoria adotadas foi realizado pela Direção desta ESS, conjuntamente com os Coordenadores de Curso e com o RLIQ. É responsabilidade destes agentes, em primeiro lugar, garantir que as medidas de melhoria adotadas são de facto implementadas, seja pela alteração de políticas ou procedimentos, pela mobilização das partes envolvidas ou pela disponibilização de recursos necessários para esse efeito. Em segundo lugar, estes agentes monitorizam a implementação dessas medidas, garantindo o cumprimento dos procedimentos e mecanismos previstos no SIGQ para esse efeito, nomeadamente através da realização de reuniões periódicas com as partes envolvidas e avaliação contínua do nível de implementação e impacto dessas medidas.

A monitorização da adesão à participação na aplicação dos instrumentos de garantia da qualidade foi realizada através dos mecanismos de produção de Relatórios de Adesão disponíveis no SIGQ. Estes relatórios estão acessíveis à Direção da ESS, Coordenadores de Curso e RLIQ, permitindo a monitorização contínua das percentagens de adesão. Desta forma, foi possível desencadear ações, em tempo útil, junto da comunidade académica, objetivando atingir as percentagens de adesão definidas como meta.

Os resultados obtidos decorrentes da informação proveniente do SIGQ foram utilizados de forma sistemática na gestão do funcionamento da instituição, bem como na monitorização e melhoria do seu desempenho. As alterações ao nível de políticas, medidas de melhoria adotadas, e as intervenções realizadas resultantes desses resultados foram comunicadas a todos as partes interessadas.

O envolvimento desta IES na implementação do SIGQ traduziu-se nos vários documentos formais disponibilizados no site institucional (Relatório de Coordenação do CE, Relatório de Atividades, ...), assim como na comunicação e divulgação de informação clara, precisa e direcionada às diversas partes interessadas (dados de empregabilidade, acreditação dos programas oferecidos, projetos de investigação com impacto nas comunidades locais, parcerias e protocolos estabelecidos, ...).

3. Eficiência da gestão administrativa e financeira

A gestão administrativa e financeira desta Escola é da responsabilidade da sua entidade instituidora, o Instituto Piaget, conforme estabelecido legalmente e nos Estatutos respetivos.

4. Evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição

Nos termos da legislação aplicável, designadamente do Regime Jurídico das instituições do ensino superior, compete às entidades instituidoras de estabelecimentos de ensino superior privados criar e assegurar as condições para o normal funcionamento do estabelecimento de ensino, assegurando a sua gestão administrativa, económica e financeira. Neste sentido, nos termos da referida lei e visando assegurar e garantir essas condições de normal funcionamento, as «entidades instituidoras de estabelecimentos de ensino superior privados devem preencher requisitos apropriados de idoneidade institucional e de sustentabilidade financeira, oferecendo, obrigatoriamente, garantias patrimoniais ou seguros julgados suficientes». Igualmente neste sentido se refere o Estatuto desta instituição, quando, no seu art.º 8, remete para o Instituto Piaget a obrigatoriedade de assegurar «a sua gestão administrativa, económica e financeira».

Assim, decorrente deste quadro legal, o Instituto Piaget, Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, CRL tem as suas contas registadas na CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social e certificadas por um Revisor Oficial de Contas, de acordo com o RJIES – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior.

5. Movimentos de pessoal docente e não docente

O empenho pela prossecução de um ensino estruturado e de qualidade materializou-se no rigor imprimido, no início de cada ano letivo, na seriação do seu pessoal docente, valorizando quer a sua formação, quer a aceitação pelo mesmo no compromisso da promoção da qualidade do ensino.

Ao nível da qualificação do corpo docente, a formação contínua e obtenção de grau ou título académico tem sido uma preocupação e investimento constantes da Escola, não só para dar cumprimento aos requisitos legalmente exigidos, como também pela expectativa da melhoria científica e pedagógica que esta formação possa imprimir aos ciclos de estudo em questão. No presente ano letivo frequentam Cursos de Doutoramento três docentes da ESS/VNG, nomeadamente nas áreas científicas da Enfermagem, Fisioterapia e Osteopatia.

Procura-se, simultaneamente, garantir a estabilidade do corpo docente, como elemento crucial ao bom desenvolvimento das atividades da Escola. Contudo, houve a necessidade de proceder a alguns reajustamentos, decorrentes, entre outras razões, da diminuição do número de estudantes que procuram o ensino superior.

No quadro 13(A e B) apresenta-se organizado o corpo docente da Escola, de acordo com o grau académico e categoria.

Quadro 13A e B: Distribuição do corpo docente de acordo com o grau académico (A) e categoria (B)

A - Graus académicos	N.º docentes	N.º de docentes que colaboraram com a ESS pela 1ª vez	N.º docentes que já não lecionam na ESS
Doutoramento	11	2	2
Mestrado	30	10	4
Licenciado	11	4	5
Outros (DEA)	0	0	0
Total	52	16	11
B - Categorias	N.º docentes	N.º de docentes que colaboraram com a ESS pela 1ª vez	N.º docentes que já não lecionam na ESS
Professor Coordenador	6	0	0
Professor Adjunto	4	0	1
Assistente	42	16	10
Total	52	16	11

O número de docentes que colaboram pela primeira vez com a ESS, indicado no quadro anterior, não integra o corpo docente dos Cursos de Pós-graduação.

Enquanto elemento instigador de cultura, esta Escola incentiva quer os seus docentes, quer os seus estudantes, a uma atualização, renovação e inovação científica e pedagógica permanentes. Deste modo, é uma preocupação primordial a formação pós-graduada do corpo docente, proporcionando condições para a frequência da formação como, por exemplo a redução do horário de trabalho. Um dos objetivos atingidos a este nível foi a adequação do corpo docente no que diz respeito ao número de docentes com o título de especialista.

No que concerne aos especialistas, o Conselho Técnico-Científico da ESS, sob proposta da Direção e atendendo aos pareceres da comissão para avaliação do título de especialista, avaliou e atribuiu Títulos de Especialista de Reconhecida Experiência e Competência Profissional em Ciências da Saúde, a duas docentes das áreas da Acupuntura e Enfermagem e reavaliou e renovou a atribuição desse título, nas áreas da Enfermagem, Fisioterapia e Osteopatia, conforme Decreto-Lei nº 206/2009, de 31 de agosto.

A Escola mantém o conjunto de funcionários não docentes que assegura cabalmente as funções que lhe estão adstritas, sendo considerado adequado em número e em qualificação. Os serviços de bar e cantina, são assegurados por empresas externas.

No quadro 14, descreve-se a composição do corpo de funcionários não docentes.

Quadro 14 – Funcionários não docentes

Sector/Serviço	Nº
Serviços de Documentação e Informação	1
Gabinete Horários	
Divisão Tecnológica	1
Limpeza, Manutenção e Segurança	4
Serviços Académicos	2
Secretariado de Direção	1
Secretariado de <i>Campus</i> Académico	1
Gabinete de Estágios/GAIVA*	1
Gabinete de Mobilidade Internacional*	
Gabinete de Formação Pós-Graduada/ Reprografia	1

* partilhado com a ESE Jean Piaget/Arcozelo, que, conjuntamente com esta ESS, constitui o *campus* académico de V. N. Gaia

** o Gabinete de mobilidade internacional conta, ainda, na sua constituição, com um docente, responsável pelo referido Gabinete

6. Evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados

No ano letivo de 2018/2019 registou-se uma ligeira diminuição no número de estudantes que efetuaram a sua matrícula neste estabelecimento de Ensino Superior (menos 15 matrículas), sendo que, à semelhança do ano letivo anterior, 43 estudantes matricularam-se pela primeira vez. Matricularam-se/renovaram a sua inscrição na Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia 189 estudantes. Estes números suportam-se no RAIDES, reportam-se aos primeiros ciclos de estudos e não consideram os estudantes que se encontravam a realizar unidades curriculares isoladas.

Os dados relativos ao aproveitamento e sucesso/insucesso escolar, de acordo com o exigido pelo art.º 162.º do RJES (quadro 15) evidenciam, globalmente, resultados bastante satisfatórios, na ordem dos 89 a 96%. No ciclo de estudos de Enfermagem o aproveitamento escolar é maior nos 2º e 4º anos, verificando-se o valor mais baixo de sucesso no 3º ano. No caso da Fisioterapia, verifica-se um aumento relevante entre os dois primeiros e os dois últimos anos. Relativamente a Osteopatia, as taxas de aprovação são bastante

homogêneas ao longo dos três anos do curso, em funcionamento. Refira-se que de um modo geral, as taxas de aproveitamento nas áreas específicas dos ciclos de estudos são ligeiramente superiores à média global.

Quadro 15 – Aproveitamento escolar por ano (A) e por área (B)

A: Taxas de aprovação média por ano

Ciclo de Estudos	Ano; taxas de aprovação (%)				Total
	1º	2º	3º	4º	
Acupuntura	92,3	---	---	---	92,3
Enfermagem	90,7	100	87,6	98,4	93,8
Fisioterapia	84,9	84,5	93,4	96,5	88,8
Osteopatia	95,5	94,6	98,9	---	96,3

B: Taxas de aprovação média por área curricular

Ciclo de estudos	Área curricular Taxas de aprovação (%)										
	BIO	---	COM	CS	---	HUM	---	TNC	SAU	TNC-Acu	Total
Acupuntura	100	---	50	57,1	---	100	---	100	100	100	92,3
	BIO	---	---	CS	---	---	---	OUT	SAU	ENF	Total
Enfermagem	89,3	---	---	91,0	---	---	---	100	86,7	95,3	93,8
	BIO	---	COM	CS	GES	HUM	MAT	OUT	SAU	FST	Total
Fisioterapia	78,6	---	87,5	87,9	93,3	85,7	80,0	88,9	88,4	90,2	88,8
	BIO	BIO-Far	CCO	CS	---	HUM	SOS-Erg	TNC	SAU	TNC-Ost	Total
Osteopatia	91,7	92,3	85,7	96,4	---	100	100	100	95,1	98,6	95,2

BIO	Ciências Biológicas	HUM	Humanísticas
BIO-Far	Ciências Biológicas - Farmacologia	MAT	Matemática
CCO	Ciências Computacionais	OUT	Outras
COM	Ciências Computacionais	SAU	Ciências da Saúde
CS	Ciências Sociais	SOS-Erg	Saúde Ocupacional e Segurança - Ergonomia
ENF	Enfermagem	TNC	Terapêuticas Não Convencionais
FST	Fisioterapia	TNC-Acu	Terapêuticas Não Convencionais - Acupuntura
GES	Gestão e Administração	TNC-Ost	Terapêuticas Não Convencionais - Osteopatia

7. Graus académicos e diplomas conferidos

Quadro 16 - Diplomas conferidos em 2018/2019

Curso 1º Ciclo	Nº diplomados
Licenciatura em Enfermagem	8
Licenciatura em Fisioterapia	23
Curso Técnico Superior Profissional	Nº diplomados
CTeSP em Serviço Familiar e Comunitário	1
Curso de Formação Pós-Graduada	Nº diplomados
Enfermagem de Bloco Operatório e Instrumentação Cirúrgica	*
Enfermagem de Anestesia	*
Administração e Gestão de Unidades de Saúde	16
Gestão de Recursos Humanos	20

* À data de fecho deste relatório não se encontravam concluídos todos os momentos de avaliação, pelo que não é possível disponibilizar os dados relativos ao número de diplomados.

8. Empregabilidade dos seus diplomados

O GAIVA – Gabinete de Apoio à Inserção na Vida Ativa é, na Escola, o principal responsável não só pelo acompanhamento dos estudantes já licenciados no que respeita à procura de emprego, como também pela dinamização de atividades de estímulo ao empreendedorismo e que visam preparar e facilitar a procura de emprego.

No ano 2018/19 foram realizadas diversas ações, conforme o quadro 17.

Quadro 17 - Ações desenvolvidas pelo GAIVA no âmbito da empregabilidade

Atividades	Observações/Nº ações
Sessão informativa sobre o GAIVA aos novos estudantes da ESS	. Sessão a realizada no dia 15 de outubro no âmbito das atividades de acolhimento ao novo estudante, com o objetivo de sensibilizar os estudantes para as questões da empregabilidade e para dar a conhecer o GAIVA, em termos de objetivos e funcionamento.
Reuniões com empresas de recrutamento de profissionais no sector de saúde	. Empresa Quironsalud (05/06/2019) . Empresa Flexon Solutions (24/04/2019)
Workshop “Início de Vida Ativa”	Sessão a realizada no dia 13 de junho, às 14h30m, com a duração de 3 horas, com o objetivo de apoiar/ capacitar os estudantes a refletir criticamente sobre: A-O que é um CV (a sua origem e a sua importância)? B-Como elaborar o CV correto a cada perfil? C-Quais as diferenças entre um CV para Portugal e para uma candidatura para a Europa? D-A importância da Carta de Apresentação e da Carta de Motivação na Candidatura e como as elaborar; E- Como concorrer a uma oferta de emprego? F- Como responder a um anúncio de emprego? G- A importância de uma entrevista, e quais são os pontos que por norma os RH's de uma empresa analisa num candidato; H- Posturas e comportamentos a ter numa entrevista.
Gabinetes Clínicos	. disponibilização nas instalações da Escola, de espaços e meios técnicos para o exercício da sua atividade, a diplomados pelo IP.

Neste ano letivo, aos pedidos para a realização de sessões informativas por parte de empresas de recrutamento de profissionais de saúde foram sugeridas datas para as quais estavam previstas outras atividades da ESS com o envolvimento dos estudantes. A responsável pelo GAIVA reuniu com duas empresas de recrutamento de profissionais no sector de saúde, as quais puderam dar a conhecer os seus serviços, divulgando ofertas de emprego na área da saúde e criando um espaço de apoio aos licenciados e outros profissionais de saúde, que procuram exercer a sua profissão, designadamente em termos de procura emprego e de criação oportunidades nas suas carreiras.

Neste ano letivo, o GAIVA participou na Conferência «Promoção da Empregabilidade dos Diplomados do Ensino Superior» (Coimbra, 1 de julho de 2019), uma iniciativa enquadrada no Consórcio “Maior Empregabilidade”, em articulação com a Forum Estudante e com o patrocínio do Instituto de Emprego e Formação Profissional. O principal enfoque deste evento foi a apresentação de um draft do «Livro Verde para a promoção da empregabilidade de diplomados do ensino superior» que se encontra na fase final de elaboração, com data prevista de publicação até ao final do presente ano civil. As recomendações que constam desta versão do Livro Verde e que se destinam aos Gabinetes de Empregabilidade (e outras estruturas similares) das diversas Instituições do Ensino superior.

A ESS/VNG continua a disponibilizar as suas instalações, espaços e meios técnicos para o exercício da sua atividade profissional dos seus diplomados. O trabalho desenvolvido nos Gabinetes Clínicos está descrito nas atividades de extensão à comunidade.

Em termos da empregabilidade dos diplomados, a recolha de dados é realizada bianualmente, pelo que se procedeu a nova recolha de dados através da aplicação de inquéritos no final do ano letivo 2018/19.

A percentagem global de indivíduos empregados foi de 90%. Destes 94% tiveram emprego na área de formação e 92% conseguiram emprego até 1 ano após a conclusão do curso (98% no caso do CE em Enfermagem e 97% no CE em Fisioterapia). Questionados acerca da formação recebida no Instituto Piaget, 80% dos diplomados considerava-se bem preparado ou muito bem preparado para a vida ativa.

Analisada a situação profissional por ciclo de estudos, as taxas de empregabilidade do CE de Enfermagem foram de 96% (1,2% inscritos no IIEFP, de acordo com <http://infocursos.mec.pt/>), e de Fisioterapia 97% (1,2% inscritos no IIEFP, de acordo com a mesma fonte).

A percentagem de empregabilidade dos diplomados é bastante satisfatória, quer globalmente quer por CE, tendo em conta o atual contexto socioeconómico nacional.

Verificou-se que 100% dos diplomados encontraram trabalho em Portugal.

Por último, e no que concerne às ações de divulgação de ofertas de emprego e de formação, o Gaiva recorre às mensagens eletrónicas e da sua página no Facebook.

9. Internacionalização da instituição e do número de estudantes e docentes estrangeiros

A maioria das atividades de intercâmbio de alunos e docentes ocorreu ao abrigo do programa Erasmus.

O Programa Erasmus é um subprograma do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida (LLP – *Lifelong Learning Programme*) enquadrado no Quadro Comunitário 2007-2013, e gerido pelas respetivas Agências Nacionais, em cada país elegível.

O Instituto Piaget detém a Carta Universitária Erasmus (EUC) desde 2004 e a Carta Universitária Erasmus Alargada (EUC Extended) desde 2007, tendo efetuado as primeiras Ações de Mobilidade em 2006 e, desde então, tem vindo a expandir, tanto em número e natureza dos participantes como em parcerias estabelecidas, e a acumular experiências enriquecedoras testemunhadas pelos Estudantes, Docentes e Pessoal Técnico que têm tido a possibilidade de realizar intercâmbio na nossa Instituição (incoming) ou vivenciar essa mesma experiência num país de acolhimento (outgoing).

Com este Programa, esta Escola pretendeu contribuir para o desenvolvimento de uma aprendizagem de qualidade ao longo da vida e das possibilidades por ela conferidas, nomeadamente

- . Reforçar a realização pessoal, a coesão social, a cidadania ativa e a cidadania europeia;
- . Promover a criatividade, a competitividade e a empregabilidade;
- . Aumentar a participação na aprendizagem ao longo da vida;
- . Promover a aprendizagem e a diversidade linguística;
- . Explorar os resultados, os produtos e os processos inovadores
- . Apoiar a criação de um Espaço Europeu de Ensino Superior e reforçar o contributo do ensino superior e do ensino profissional avançado no processo de inovação a nível Europeu.

As ações de mobilidade ocorrem em intercâmbio entre o Instituto Piaget e as Instituições Superiores de Ensino (IES) estrangeiras com quem tem Acordos Bilaterais estabelecidos para as diferentes áreas científicas. No quadro 18 são apresentados os principais objetivos e ações no âmbito da Internacionalização no Plano Estratégico da ESS e no quadro 18 enumeram-se as Instituições com quem foram já estabelecidos protocolos no âmbito da mobilidade de docentes, funcionários não docentes e estudantes.

Quadro 18- Principais objetivos e ações no âmbito da Internacionalização no Plano Estratégico da ESS

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Tipo de Ações
Impulsionar as parcerias internacionais	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar os projetos de cooperação com os parceiros internacionais - Construir ou integrar de redes de cooperação no contexto internacional 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o número de projetos em parceria com as Universidades do Piaget Internacional. - Aumentar as participações em redes de cooperação internacionais.
Incentivar a mobilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a mobilidade de estudantes, docentes e não docentes (incoming e outgoing) 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o número de estudantes, docentes e não docentes em mobilidade.
Aumentar a atratividade para estudantes internacionais	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar as condições de acolhimento e acompanhamento dos estudantes internacionais. - Reforçar a imagem e o reconhecimento institucional no estrangeiro 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o número de ações de acolhimento e acompanhamento de estudantes internacionais. - Aumentar o número de ações de divulgação da instituição no estrangeiro.

Quadro 19: Instituições protocoladas no âmbito da mobilidade de docentes e estudantes

Instituição	Área
Polónia	
Panstwowa Wyższa Szkoła Zawodowa im. Stanisława Pigonia w Krosnie	Ciências da Saúde
Uniwersytet Mikołaja Kopernika w Toruniu (Nicolaus Copernicus University in Torun)	
Países CPLP	
UniPiaget Brasil, Moçambique, Angola e Cabo Verde	Ciências da Saúde
Turquia	
Yeditepe University	Fisioterapia
Espanha	
Universidad de León - Espanha	Fisioterapia
Universidade Miguel Hernández de Elche	
Universidade Isabel I	
Universidad Antonio de Nebrija (Centro Universitario San Rafael-Nebrija)	
Universidad de Almeria	
Universidade de Córdoba	Enfermagem e Fisioterapia
University of Jaén	
Universidad de La Rioja	
Universidad de Santiago de Compostela	
Universidad de Sevilla	
Universitat de Vic	
Universidad de Granada - Facultad de Ciencias de la Salud de Melilla	
Universidad de Vigo	
Universidad de Huelva	
University of Jaén	
Universida del País Vasco/ Euskal Herriko Unibertsitatea	
Universidad de Salamanca	
Alemanha	
Hochschule Fresenius	Fisioterapia
França	
Ecole d'Assas - França	Fisioterapia
Institut de Formation en Soins Infirmiers de Troyes	Enfermagem
Institut de Formation en Soins Infirmiers de Vinatier	
Espace Régional de Formation des Professions de Santé - CHU Hôpitaux de Rouen	Enfermagem e Fisioterapia

Instituição	Área
Bélgica	
UC Leuven-Limburg	Enfermagem e Fisioterapia
Haute Ecole de Namur-Liège-Luxembourg	Enfermagem
Itália	
Università degli Studi di Udine	Enfermagem e Fisioterapia
Università del Piemonte Orientale	

Os quadros 20 e 21 sintetizam a informação relativa aos estudantes e docentes em mobilidade ao abrigo do Programa Erasmus, no ano letivo 2018/19.

Quadro 20 - Estudantes em programas de mobilidade - Estudantes de instituições estrangeiras que realizaram formação na Escola

Curso	Instituição de proveniência	Nº estudantes
Enfermagem	Facultad de Medicina y Enfermería San Sebastian	3
	Università degli Studi di Udine (I UDINE01)	2

Aos estudantes é disponibilizada informação relativa a bolsas de estudo da Agência Nacional do LLP.

Quadro 21 - Docentes em programas de mobilidade - Docentes de instituições estrangeiras que realizaram formação na Escola

Curso	Instituição proveniência	Nº Docentes
Enfermagem	CHU Rouen Normandie	2

Neste ano letivo não houve adesão aos programas de mobilidade por parte dos docentes e dos estudantes em outgoing. O Gabinete de Mobilidade tem vindo por isso a desenvolver um conjunto de ações de sensibilização para a promoção da mobilidade. O incentivo da ESS à mobilidade docente passa pela flexibilização das atividades escolares e pela valorização destas experiências através da partilha de conhecimentos com a restante comunidade escolar.

Neste ano letivo, a ESS/VNG acolheu um docente no âmbito do programa mobilidade da Cost Action (COST Action 15221 www.werelate.eu), de 12 a 22 de março de 2019, no âmbito do projeto intitulado “Towards Frontier Taxonomies: Identifying Discordant Patterns and Articulating Insights across COST Action Data Sets”.

Também o protocolo de cooperação com instituições do universo internacional Piaget (Angola, Moçambique e Brasil) prevê a realização conjunta de atividades de científica.

Por último, e no que diz respeito à internacionalização da Escola, ESS/VNG participou na reunião geral dos Núcleos Académicos da Rede Académica das Ciências da Saúde (RACS) da Lusofonia, realizada a 10 de maio

de 2019. Neste âmbito, a Comissão Coordenadora dos Núcleos Académicos da RACS apresentou a proposta do projeto “Sintonizar as Ciências da Saúde na Lusofonia – SiCiSaLus, tendo a ESS/VNG ter sido representada por docentes nos núcleos de Enfermagem, Fisioterapia e Terapêuticas Não Convencionais, de acordo com os cursos que leciona. Neste evento, teve também lugar o lançamento do primeiro número da Revista Científica RevSALUS, cujo projeto de criação tinha já sido apresentado na 2ª Reunião Internacional da RACS, a 12 de outubro de 2018, reunião na qual a ESS/VNG participou. A Escola integra ainda a Comissão Organizadora da 3.ª Reunião Internacional da RACS, a realizar em março de 2020.

10. Prestação de serviços externos e parcerias estabelecidas

A prestação de serviços insere-se no eixo estratégico “extensão à comunidade”, e como já foi referido, é uma vertente marcante das atividades desta Escola. O objetivo geral mais importante traçado a este nível prende-se com a educação e promoção da Saúde, nomeadamente ao nível das ações informativas e rastreios/aconselhamento, que já se encontram descritos em secções anteriores.

Para dar cumprimento a este objetivo, muitas vezes é necessário firmar parcerias de diversas índoles: serviços de saúde, associações comunitárias, escolas, entre outras. Tal como já referido, em anexo (anexo I), podem ser encontradas as diferentes parcerias existentes, segundo as suas finalidades e modalidades.

A manutenção e o estabelecimento de novas parcerias são muito importantes não só para o desenvolvimento de serviços/extensão comunitária, como também para a qualidade da formação dos profissionais de saúde. Neste sentido, mantivemos e implementamos protocolos com a finalidade específica de desenvolver investigação (Universidades, Laboratórios), intercâmbio docente e discente (Universidades, Escolas); estágios e ensinos clínicos (serviços de saúde, clínicas e serviços comunitários) entre outros.

Quadro 21 - Novos protocolos celebrados

Instituições
Santa Casa da Misericórdia do Porto
Gabinete de Fisioterapia Ana Marques
Fisio regio
Associação do Meio do Nada

Conclui-se que o número de parcerias com instituições estrangeiras não foi incrementado, pelo que é um aspeto no qual a ESS deverá investir.

11. Procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados

A Escola Superior de Saúde de Vila Nova de Gaia implementou faseadamente o SIGQ, de acordo com o preconizado no Manual de Qualidade do Instituto Piaget, através das seguintes ações: 1) Nomeando o RLIQ, que acompanha localmente a implementação do SIGQ, promovendo reuniões periódicas de acompanhamento local com a coordenação do CE e com os órgãos legalmente estatuídos, onde têm assento os representantes dos estudantes, e garante uma comunicação mais estreita com o DGQ; 2) Sensibilizando todos os elementos da comunidade académica para a importância da sua participação no processo; 3) Colaborando na análise crítica dos instrumentos de recolha de dados propostos pelo DGQ; 4) Garantindo as condições para a boa aplicação dos instrumentos disponíveis no SIGQ: i) Questionário de Caracterização dos Candidatos; ii) Inquéritos Pedagógicos (que incluem a aferição dos ECTS; avaliação do funcionamento das UC; e a avaliação do Ensino-Aprendizagem (perceção de estudantes e de docentes) e iii) Questionários de Empregabilidade (dirigidos aos diplomados); e 5) Apoiando os Coordenadores de cada CE na elaboração do Relatório de Coordenação do CE (RCCE) com base em informação disponível no sistema de informação do IP relativo à organização, planeamento e resultados das UC (planificação; métodos e critérios de avaliação; métodos de ensino-aprendizagem; indicadores de sucesso académico;...) e de informação recolhida através dos instrumentos disponíveis no SIGQ, que permitem o acompanhamento e avaliação periódica de cada UC e de cada CE.

Neste sentido, foram alcançados os objetivos propostos, apesar de não se registar inicialmente pelos seus intervenientes, a adesão desejada à utilização dos instrumentos disponíveis no SIGQ.

Ressalvamos ainda que, ainda de acordo com o preconizado, foi elaborado um Inquérito de Satisfação a Estudantes Erasmus incoming e outgoing para analisar e melhorar procedimentos cuja aplicação se espera, em breve, concretizar.

Conclusão

Desde a sua abertura que a Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia se propõe formar novos profissionais na área da saúde, competentes nas múltiplas vertentes que constituem o exercício da sua profissão, contribuir para a formação ao longo da vida de profissionais em exercício e constituir-se como um importante elemento na comunidade em que se insere, estabelecendo parcerias e desenvolvendo ações conjuntas com as principais entidades públicas e privadas.

Ciente da sua responsabilidade social e do peso do seu contributo para a concretização de diversos objetivos de desenvolvimento sustentável, enquanto entidade de utilidade pública, a ESS/VNG continua no enalço da sua missão, em termos da promoção de igualdade de oportunidades no acesso ao Ensino Superior. Exemplo claro disso mesmo tem sido a procura de primeiros ciclos de estudos por parte de outros públicos,

nomeadamente os estudantes Maiores de 23 anos. Indo ao encontro do previsto no Decreto-Lei 49/2005, no que diz respeito à criação de condições para que todos os cidadãos possam ter acesso à aprendizagem ao longo da vida, modificando as condições de acesso ao Ensino Superior para os que nele não ingressaram na idade de referência, a ESS/VNG pretende contribuir para o aumento da taxa de licenciados em Portugal. De acordo com dados disponibilizados pela Direção-Geral do Ensino Superior (DGES, 2018), entre 2014 e 2017, o número de estudantes que entrou nas IES por esta via diminuiu 2,7%, sendo que este decréscimo atingiu sobretudo as instituições privadas, com uma queda de 51,9% do número de inscritos por esta via. O trabalho desenvolvido pela ESS/VNG para contrariar esta tendência exige adequações pedagógico-didáticas às necessidades que decorrem deste processo de acolhimento de outros públicos, razão pela qual o projeto de investigação M23ES visa, justamente, contribuir para esta necessidade através do conhecimento dos estudantes maiores de 23 anos no que diz respeito à sua experiência de estudar no Ensino Superior.

Considerando o planeamento realizado para este ano letivo, conclui-se que a maior parte dos objetivos e atividades foram concretizados com êxito, o que se traduz num balanço final positivo.

Neste ano letivo a Escola teve em funcionamento todos os cursos de licenciatura que integram a sua oferta formativa, reiterando o investimento nas Terapêuticas Não Convencionais enquanto área emergente no domínio da saúde, tal como previsto no seu Plano Estratégico para o período de 2017 a 2022.

A formação manteve a sua qualidade, proporcionando ao mercado de trabalho profissionais com excelentes competências para o exercício das suas funções. A procura de formação pós-graduada em formato de dupla formação e em regime de *b-learning* permite continuar a apostar neste tipo de oferta e dar resposta às necessidades formativas dos profissionais de saúde.

Considerando que as atividades extracurriculares têm como objetivo proporcionar formações que permitiram atualizar e enriquecer os conhecimentos dos estudantes e dos profissionais em exercício, será desejável, no próximo ano letivo, aumentar o número e diversificar estas atividades.

As atividades de extensão à comunidade responderam às solicitações que foram surgindo ao longo do ano letivo. O incremento, face ao ano letivo transato, na implementação de programas, como o de prevenção de quedas em idosos ou a avaliação de jovens atletas de clubes e associações desportivas locais, reforça o trabalho desenvolvido numa lógica de continuidade e de resposta por parte da Escola a necessidades concretas da comunidade. A entrada em funcionamento da Clínica-Escola com a prestação gratuita de tratamentos osteopáticos à comunidade potencia o trabalho já anteriormente desenvolvido no âmbito do Gabinete Clínico e do Gabinete de Avaliação Funcional.

Embora a um ritmo aquém do desejado, assistimos a um maior investimento na investigação, traduzido pela produção científica, nomeadamente os que decorrem da participação dos docentes investigadores da Escola em eventos científicos nacionais e internacionais, e pelo número de projetos de investigação da Escola. Alguns destes projetos são apoiados pela Unidade de Investigação do Instituto Piaget – RECI.

O fortalecimento das redes de cooperação com outras Instituições de Ensino Superior, nomeadamente com instituições estrangeiras, não só favorecerá a internacionalização dos ciclos de estudos em funcionamento como proporcionará a construção de condições para o desenvolvimento de trabalhos de investigação em

parceria e com maior dimensão e abrangência. A internacionalização da instituição está também dependente do número de estudantes e funcionários, docentes e não docentes, em programas de mobilidade, os quais continuarão a ser promovidos.

Os resultados das atividades desenvolvidas neste ano letivo e a experiência da sua implementação servem de reflexão face ao plano de atividades previsto para 2018/19 e, sobretudo, facilitarão à Escola tomar medidas apropriadas que permitam ir ao encontro dos propósitos definidos no Plano Estratégico para o período 2017-2022.

Vila Nova de Gaia, 20 de dezembro de 2019

A Diretora

Isabel Alves

Anexo I

Protocolos

Anexo I – Protocolos em vigor em 2018.19, de acordo com a sua finalidade

Instituições protocoladas, área/finalidade	
<i>Associação profissional; apoio na informação, divulgação e formação contínua</i>	
AEP – Associação Empresarial de Portugal	I9 - project
Associação Portuguesa de Fisioterapeutas	Ordem dos Biólogos
Associação Projeto Be Equal	Ordem dos Enfermeiros - Norte
<i>Associação Desportiva (comunidade)</i>	
Associação de Cultura e Recreio de Gulpilhares	Sporting Club de Arcozelo
Clube Futebol de Arcozelo	
<i>Cooperação Académica, investigação, intercâmbio estudantes e docentes</i>	
Escola Superior de Enfermagem de Viseu	Universidade de Évora
Escola Superior de Enfermagem do Porto	Universidade de Santiago de Compostela
Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto (IPATIMUP)	Universidade do Porto
UniPiaget de Angola	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul
Universidade de Coimbra	
<i>Instituição de Saúde; estágios, formação contínua e investigação</i>	
Administração Regional de Saúde de Braga, I.P	Administração Regional de Saúde do Centro - Sub. Região de Saúde de Aveiro
Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P	Administração Regional de Saúde do Norte, IP
<i>Estágios/Ensinos Clínicos</i>	
AcupunturaGaia	Ambiconsult
AmiClihotel de Gaia	André Filipe Marques Unipessoal
Associação de Socorros Mútuos de São Francisco de Assis de Anta	Associação de Socorros Mútuos de São Mamede de Infesta
Associação Portuguesa de Insuficientes Renais	Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral - Núcleo de Viseu
Associação Recreativa Cultural e Social de Silveirinhos	Casa de Repouso Sara Costa e Álvaro Costa, Lda
BIOLAYA, Pharmagaia, Lda	Casa de Saúde Guimarães S.A. - Hospital Privado de Guimarães
Casa de Saúde Guimarães S.A. - Camélia Hotel e Homes	Centro de Radiologia da Maia
Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo	Centro Fisiátrico e Ortopédico de Lourosa, Lda.
Centro Distrital de Segurança Social do Porto	Centro Hospitalar Barlavento Algarvio, E.P.E.
Centro Geriátrico Comunitário Quintinha da Conceição	Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E.

Estágios/Ensinos Clínicos	
Centro Hospitalar Barreiro Montijo EPE	Centro Hospitalar de Lisboa Central EPE - Hospital Curry Cabral, Hospital São José, Hospital Santo António dos Capuchos, Hospital Santa Marta, Hospital Dona Estefânia e Maternidade Dr. Alfredo da Costa
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, EPE - Hospital de São João da Madeira e Hospital São Miguel em Oliveira de Azeméis	Centro Hospitalar de São João - Porto
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE - Hospital Egas Moniz, Hospital São Francisco e Hospital Santa Cruz	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia / Espinho E.P.E.
Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE - Unidade Hospitalar de Vila Real, Chaves, Lamego e de Peso da Régua e a Unidade de Cuidados Continuados de Convalescença e de Cuidados Paliativos de Vila Pouca de Aguiar	Centro Hospitalar do Alto Ave, EPE - Unidade Hospitalar de Guimarães e Fafe
Centro Hospitalar de Vila Real/Peso da Régua S.A.	Centro Hospitalar do Porto - Hospital Santo António. Maternidade Júlio Dinis. Hospital Maria Pia
Centro Hospitalar do Nordeste - Bragança, Macedo de Cavaleiros e Mirandela	Centro Hospitalar Leiria Pombal - Hospital de Santo André em leiria e Hospital Distrital do Pombal
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa E.P.E. – H. São Gonçalo em Amarante e H. Padre Américo em Penafiel	Centro Hospitalar Póvoa de Varzim e Vila do Conde
Centro Hospitalar Lisboa Ocidental EPE - Hospital Egas Moniz, São Francisco Xavier e Santa Cruz	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra	Centro Social Couto Mineiro do Pejão
Centro Médico da Praça, Lda	Centro Social de S. Miguel de Arcozelo
Centro Social de Mafamude	Centro Social Paroquial Santa Comba de Rossas
Centro Social Paroquial da Nossa Senhora do Amial	Centro Social Santa Maria de Sardoura
Centro Social Paroquial São Cristóvão de Mafamude	Centro Terapêutico Manual Carlos Salgado
Centro Terapêutico de Fão	CERCIGUI – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados do Concelho de Guimarães, CRL
Cercigaia - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados	CINESIS - Clínica Fisiátrica de Espinho, Lda
Cerlar - Serviços De Geriatria, Lda.	Clínica de Reabilitação de Santa Marinha, Lda.
Clínica das Mimosas Unipessoal Lda	Clínica dos Tirsenses
Clínica do Dragão	Clínica Dr. Diamantino Leal
Clínica Dourival Lda	Clínica Espregueira Mendes
Clínica EME Saúde	Clínica Fisiátrica Dr. Paulo Milheiro Maia
Clínica Fisiátrica das Antas	Clínica Médica do Porto (Nurthop Serviços de Saúde, Lda)
Clínica Integrativa UNO	Clínica Médico-Cirúrgica do Marco de Canaveses
Clínica Médica Joaquim Mendes e Filha Lda	Clínica Santa Bárbara
Clínica Nossa Senhora da Saúde II, Carvalhos	Clínica Saúde Atlântica
Clínica São Gonçalinho Lda	Colégio Liceal de Lamas
Clínica Sinensis	Consultório José Carlos da Silva Freire

Estágios/Ensinos Clínicos	
Companhia Portuguesa de Hipermercados S.A - Grupo Auchan Portugal (Parafarmácia)	Consultório Rui Santiago
Consultório Osteopático de Lourosa	CR – Manutenção Física Unipessoal, Lda
CPSBE – Companhia Portuguesa de Saúde e Bem-Estar, Lda	Daniel Valpaços Unipessoal, Lda
CRPG - Centro de Reabilitação Profissional de Gaia	EMAP - Escola de Medicina Alternativas do Porto, Lda
Dinovitae, Serviços de Saúde, Lda	Equilibrium - Laboratório de Controlo de Qualidade e de Processos Lda
EOR-Laboratório de Análises Químicas, Lda	Estilo em Evidência - Institutos de Beleza, Lda
Espaço T - Associação para o Apoio à Integração Social e Comunitária	Farmácia Matosinhos Sul
Farmácia Aliança	Farmácia Portela
Farmácia Pombeiro	Farmácia Tomar
Farmácia Santo António	Fastfarma-Farmácias Lda - Farmácia Santo António, Rio Meão
FarmaVeraCruz	Fisimagna - Clínica de Reabilitação Física, Lda
Finesse Clínica Médica Lda	Fisioarrábida - Serviços de Fisioterapia, Lda.
Fisio Ria-Clínica de Medicina Física e de Reabilitação Unipessoal Lda	Fisiofeira
FisioCinética - Tiago Pereira	Fisiovouga, Lda
Fisiosol	Fitgesp Lda
Fisitrofa - Clínica de Medicina Física e de Reabilitação	Forsaúde LABALIMENTAR - Laboratório de Análises Alimentares
Forphysio Unipessoal Lda	Fundação VALEPARAIBANA DE ENSINO - Universidade do vale do Paraíba
Fundação Betânia - Centro Apostólico	Gabinete Catarina Correia Martins
G-A-I-A – Gabinete de Apoio à Indústria Agroalimentar	Gabinete de Fisioterapia Fisiopinho
Gabinete de Fisioterapia Ana Marques	Gabinete de Osteopatia e Fisioterapia do Porto
Gabinete de Fisioterapia Universidade de Aveiro	Gabinete de Osteopatia Toni Valente
Gabinete de Osteopatia Filipe Gonçalves	Gabinete José Manuel de Moraes Semeão
Gabinete de Ricardo Jorge Amorim Martins Pereira	Gestão de Equipamentos do Município de Chaves
Gertal	Giesta Gaia Nova
Giesta Farma	Hospitais Privados de Portugal - HPP Norte SA
Hospitais da Universidade de Coimbra	Hospital de Braga
Hospital da Prelada	Hospital de Nossa Senhora da Conceição de Valongo
Hospital de Cantanhede	Hospital Distrital de Águeda
Hospital de São Teotónio em Viseu	Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar
Hospital do Espírito Santo EPE	Hospital Magalhães Lemos
Hospital Infante D. Pedro em Aveiro	Hospital Narciso Ferreira
Hospital Militar Regional Nº 1 - Porto	Hospital Visconde de Salreu - Estarreja
Hospital Santa Maria Maior, EPE Barcelos	IMLA - Imagem Médica da Lapa, Lda

Estágios/Ensinos Clínicos	
Hospor- Hospitais Portugueses, SA	Instituto de Saúde do Marquês
Inovapotek, Pharmaceutical Research na Development, Lda	Instituto MB
Instituto Europeus de Estudos Tradicionais Chineses - IEETC	Instituto Português do Sangue e da Transplantação IP
Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E	Irmandade e Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso
Irene Pais- Medicina Chinesa Shiatsu UNIP, Lda	ITAU (Norte)
Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus - Casa de Saúde do Bom Jesus (Braga)	José Manuel Arteiro Fontes Unipessoal
Joana Ramos Reis de Jesus Bernardes Unipessoal	Junta de Freguesia de Grijó
Junta de Freguesia de Canelas	Laboratório Castro, Pinto e Costa Lda - Laboratório Labmaia
Junta de Freguesia de Vilar de Andorinho	Laboratório Moderno de Análises Clínicas de Espinho, Lda
Laboratório MicroChem - Análises Alimentares e Ambientais	Lar Travessa dos Santos
Lar Santo António	Liga Portuguesa de Profilaxia Social
LEQUE - Associação de pais e Amigos de Crianças com Necessidades Educativas Especiais	Magia Verde-Produtos Farmacêuticos Lda (Ermesinde)
LQA Ambiente-Prestação de Serviços Gestão e Controle Ambiental Lda,	Manuela Lúcia dos Reis Morais Unipessoal
Maging Fisio e Terapias Saudemed	Medicalconsult SA (segurança radiológica)
MAPADI -Movimento de Apoio Pais e Amigos ao Diminuído Intelectual	Natulmente - Centro de Terapias Integradas Unipessoal, Lda
MEDWAY - Clínica Médica e Dentária	Nuclisol-Lar de Bigas
Novo Horizonte - Clínica de Reabilitação e Educação Especial, Lda.	Open Match Unipessoal Lda
Obra Social Nossa Senhora da Boa Viagem	PHARMAGAIA – Biolaya, Lda
Osteomais Sociedade Unipessoal	Raríssimas - Associação Nacional de Deficiências Mentais e Raras
Quintinha da Conceição Sousa e Silva Lda	Residências Montepio, Serviços de Saúde S.A.
Residência Geriátrica, Lda - Clave de Sol	SAGILAB
Rogério Martins Ribeiro Unipessoal	Santa Casa da Misericórdia de Águeda
Santa Casa da Misericórdia - Centro Hospitalar Conde Ferreira	Santa Casa da Misericórdia de Gaia
Santa Casa da Misericórdia de Espinho	Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa
Santa Casa da Misericórdia de Lousada	Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor
Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde	Santa Casa da Misericórdia do Porto
Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde	Saúde Natural
SAport – Engenharia e Segurança Alimentar – Delegação do Porto	Sentir Apoio, Lda
Sénior Residence - Sousa e Ribeiro Lda	SMIC - Serviço Médico de Imagem Computorizada, SA
Silliker Portugal, S.A	Sousa Correia e Azevedo Almeida, Lda - Parque Nascente Health Club

<i>Estágios/Ensinos Clínicos</i>	
Solnave Restaurantes e Alimentação S.A.	Sporting Club de Coimbra
SPASO ZEN	TopTeste – Laboratório de Controlo de Qualidade e Assessoria Unipessoal, Lda.
Tian Di Ren Clínica de Medicina Tradicional Chinesa, Lda	União das Mutualidades Portuguesas
Turilima Empreendimentos do Vale do Lima SA – Hotel Axis Porto	Unidade Local de Saúde de Castelo Branco E.P.E
Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE - Hospital Sousa Martins - Guarda	Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S.A.	Unidade Local de Saúde do Nordeste E.P.E - Unidades Hosp. de Bragança, Macedo de Cavaleiros e Mirandela
Urbanfit – Gestão de Health Clubs, Lda	Vivências, Serviços de Geriatria, Lda
WellMedicalSPA, Lda	X5 Helth Club

Anexo II

Lista de publicações relativas ao ano letivo 2018/19

Artigos em revistas

Barros, R.; Monteiro, A. & Sousa, C. (2019). Autoeficácia formativa e envolvimento nos processos de aprendizagem de estudantes portugueses maiores de 23 anos. *Revista Portuguesa de Educação*, 32(1).

Cerritelli F, van Dun PLS, **Esteves JE**, Consorti G, Sciomachen P, Lacorte E, *et al.* (2019) The Italian Osteopathic Practitioners Estimates and RATES (OPERA) study: A cross sectional survey. *PLoS ONE* 14(1): e0211353. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0211353>

Cvetkovic, M., Duarte J., Soares, DP., Baptista, J. (2019). The Influence of applied pressure on the seated person and the prediction of early discomfort – protocol for a systematic review. *International Journal of Occupational and Environmental Safety*. Vol 3 No 1 (2019). https://doi.org/10.24840/2184-0954_003.001_0008

Luciani E, Consorti G, van Dun PLS, Merdy O, Lunghi C, Petracca M, **Esteves JE**, Cerritelli F (2018). An overview of osteopathy graduates' perceived preparedness at transition from educational environment to clinic environment one year after graduation: a cross sectional study. *BMC Medical Education* 2018 18:319 <https://doi.org/10.1186/s12909-018-1429-2>

Manzotti A, Cerritelli F, **Esteves JE**, Lista GL, Lombardi E, La Rocca S, Gallace A, McGlone FP, Walker S (2019). Dynamic touch reduces physiological arousal in preterm infants: A role for c-tactile afferents? *Developmental Cognitive Neuroscience* (2019), 39 (10):100703. <https://doi.org/10.1016/j.dcn.2019.100703>

McIntyre C, Lathlean J, **Esteves JE** (in press). Reflective practice enhances osteopathic clinical reasoning. *International Journal of Osteopathic Medicine* (2019) <https://doi.org/10.1016/j.ijosm.2019.07.002>

Minarini G, Ford M, **Esteves J** (2018). Immediate effect of T2, T5, T11 thoracic spine manipulation of asymptomatic patient on autonomic nervous system response: Single-blind, parallel-arm controlled-group experiment. *International Journal of Osteopathic Medicine* (2018), 27(4): 12-17: DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ijosm.2018.10.002>

Monteiro, A. & **Barros, R.** (2018). Ambientes de Aprendizagem, Tecnologias Digitais e Formação Inicial de Professores. *Brazilian Journal of Education, Technology and Society (BRAJETS)*, v.11, n.4, Oct.-Dec., p.564-580.

Rodrigues, P. C.; Ribeiro, M.; Sousa, L.; **Barros, R.** (2019). Performance on the movement assessment battery for children: a systematic review about gender differences. *RICYDE. Revista internacional de ciencias del deporte*,55(15), 71-87. <https://doi.org/10.5232/ricyde2019.05505>

Sousa, C.; **Barros, R.** & Monteiro, A. Envolvimento Académico de estudantes M23 no Ensino Superior. Validação de Inventário. *Revista Brasileira de Orientação Profissional* (Submetido).

Comunicações (orais ou poster) - em atas de encontros científicos

Braga, A.; **Abreu, V.**; Rodrigues, L.; Pimenta, V. & **Sousa, J.L.** (2019), Influência de um programa de treino direcionado para idosos: Revisão da Literatura e estruturação de um programa de treino baseado na evidência. Livro de resumos "8º congresso internacional de atividade física e desporto". Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Beja, Portugal.

Feijó, N. & Saraiva, J. (2019). Psicodança: o corpo e o movimento como veículos comunicacionais. XII Congresso Iberoamericano de Psicodrama. Costa Rica, 8 – 11 de maio, 2019.

Ferreira, C., Ferreira, J. Cunha, M.E., Moreira, L., Feijó, N. Desenvolvimento das competências em comunicação para a passagem de turno. 13º Seminário Internacional de Investigação em Enfermagem. Universidade Católica. Porto, 9 e 10 de maio, 2019.

Fonseca, V., Santos, C., Alves, F., Moreira, L., Feijó, N. Competências em comunicação dos alunos finalistas de enfermagem na passagem de turno (Poster). International Congress of Health and Well-being Intervention, RECI (Research in Education and Community Intervention). Viseu, 31 de maio e 01 de junho, 2019.

Lopes, S., Sousa, J. L., & Moreira, L. (2019). Ensino da ética e deontologia em Fisioterapia: metodologias ativas na sala de aula. In M. J. Costa, F. Vieira, R. Oliveira, R. Lima, T. Freire, F. Remião, ... D. Mesquita (Eds.), CNaPPES 2018 – Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior (pp. 188–192). Braga: Universidade do Minho.

Lopes, S., Sousa, J. L., Moreira, L., Barros, R., & Monteiro, A. (4 July, 2019). SOS Costas (vídeo): Avaliação da satisfação dos profissionais. Paper presented at IV Jornadas em Estudos da Criança. Braga: Instituto Superior de Educação, Universidade do Minho.

Monteiro, A., **Barros, R.** & Magalhães, C. (2018). Experiências práticas e de investigação: Projeto EPRIS. In III Seminário Luso Brasileiro de Educação de Adultos / I Seminário Internacional Brasil e Portugal - Educação Social e Educação de Jovens e Adultos: Questões Atuais, Dilemas Antigos, UTAD, Vila Real, 9 e 10 julho 2018.

Monteiro, A. & **Barros, R.** (2018). Currículo e Tecnologias Digitais na Educação de Adultos em Contexto Prisional Conferência Internacional em Formação e Inclusão – Educação de adultos, experiências para a empregabilidade Universidade Aberta, Lisboa, 4-6 julho.

Paquete, M., Abreu, V., Leite, P., Lopes, S. (2019) Kinesio Tape melhora o equilíbrio e a mobilidade funcional de idosos. Health & Well-Being Intervention- International Congress. Viseu, Portugal.

Rodrigues, P., Barros, R., Lopes, S. & Vasconcelos, O. (2019): Strategies of adults with DCD to deal with the condition. Poster accepted at the 13th International Conference on Developmental Coordination Disorder University of Jyväskylä, Finland, June 5-8, 2019.

Sousa, JL; Moreira, L; Braga, A; Rodrigues, L & Pimenta, V (2019). Universidade Ativa: Projeto de exercício em Idosos em contexto de Universidade Sénior. Poster 4^a Congresso de Envelhecimento Ativo, Atividade Física e Saúde em Viseu, Portugal.

Sousa JL; Gonçalves-Lopes, S; Abreu, V. (2019) Ageing and ethical challenges in physiotherapy: application of the RIPS model in ethical decision-making. 4th International congress of CIIEM. Health, well-being and ageing in the XXI century. Escola Superior de Saúde Egas Moniz, Caparica, Portugal.